

B0430

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CELULAR E VIABILIDADE CELULAR EM CÉLULAS DE ADENOCARCINOMA DE MAMA HUMANO (MCF-7) TRATADAS COM TAMOXIFENO ASSOCIADO A LEUCINA E EPA

Bianca Cristine Favero (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria Cristina Cintra Gomes Marcondes (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O câncer, segunda causa de morte, promove sensíveis alterações metabólicas no hospedeiro, demandando ainda estudos pontuais quanto à sua resposta aos tratamentos convencionais e terapias co-adjuvantes. Desse modo, avaliamos o tratamento do tamoxifeno associado aos efeitos da leucina e ômega-3 sobre a atividade celular e viabilidade de células MCF-7, quando comparadas com fibroblasto, nosso controle (Vero). As duas linhagens de células receberam o mesmo tratamento, sendo distribuídas em oito grupos: 1) controle(C); 2) tamoxifeno(T); 3) leucina(L); 4) ômega-3(W); 5) ômega-3 e leucina(LW); 6) tamoxifeno e leucina(LT); 7) tamoxifeno e ômega-3 (WT) e 8) tamoxifeno, leucina e ômega-3 (TLW). A atividade celular foi analisada, após 24, 48 e 72 horas de tratamento, através da avaliação da atividade da fosfatase alcalina, que foi reduzida nas células MCF-7, após 72 horas, nos grupos LW, WT e TLW, quando comparadas à atividade celular em 24 horas, e nos grupos L e WT quando comparados com a atividade em 48 horas de tratamento. Durante o tratamento de 48 horas, houve diferença entre C e LT. Esses resultados sugerem que a associação entre os tratamentos potencializa a redução atividade celular, sendo mais evidente no grupo WT. Espera-se que as análises de viabilidade celular sigam os mesmos perfis da atividade celular.

Câncer - Suplementação nutricional - Atividade celular